

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

PÉROLAS

Gabriel Novis Neves

Gosto muito de receber comentários dos leitores sobre as crônicas que publico.

Selecionei um do professor Fernando Tadeu: ‘você conversa com a cidade quando escreve’.

‘Precisamos de mais pessoas que conversem com ela’.

Esse grupo fraseológico criado pelo professor, é uma pérola que aumenta as minhas responsabilidades.

Conversar nas crônicas com a cidade é ser o ‘cronista da cidade’ muito acima das minhas qualidades literárias.

É traduzir as ambições e desejos da cidade, e perpetuar a sua memória.

Entendê-la sempre e defendê-la.

Não me vejo na condição do primeiro cronista de Cuiabá José Barbosa de Sá.

Barbosa de Sá no fim do século XVIII, registrava o que acontecia por aqui e deu início a ‘grande conversa’ com a cidade.

Tudo que sabemos sobre o nosso passado, foi um legado deixado por ele.

Foi ele o iniciador da conversa com a nossa cidade e deixou seguidores ilustres como Virgílio Alves Correa, Estevão e Rubens de Mendonça, entre outros.

Nem de longe me comparo aos cronistas-historiadores citados.

Procuro ‘navegar’ sobre o nosso cotidiano escrevendo como se ‘conversasse com a nossa cidade’, na observação do professor Fernando Tadeu.

A cidade tem vida e moradores.

Precisa de alguém que converse com ela, no sentido lúdico do pensador e mestre.

As crianças cuiabanas conhecem mais a história mundial que a nossa, mesmo a recente.

Basta ir à Universidade, que tem meio século de existência, e constatar que ninguém ‘conversa com ela’.

Ninguém sabe nada da sua história recente e isso é muito ruim para todos, especialmente alunos, professores e servidores.

Como diz Fernando Tadeu — temos que motivar novos escritores a conversarem com a cidade.

Lutar para não deixar desaparecer este tipo de escrita.

Não podemos deixar órfãos as novas gerações e migrantes ávidos de informações sobre a cidade que nasceram e escolheram para viver.

Muitos leitores agradecem quando escrevo sobre a Cuiabá de outrora.

Que a ‘pérola do professor’ seja seguida.

Fonte: bardobugre